Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Sinop apresenta arrecadação de R$ 1,35 bilhão e obtém parecer favorável do TCE-MT nas contas de 2025

Município registra superávit de R$ 343 milhões e alcança nível Diamante em transparência pública

As contas anuais do município de Sinop, referentes ao exercício de 2025, receberam parecer prévio favorável à aprovação por unanimidade do Plenário do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), na sessão ordinária de 17 de janeiro. O auditor substituto de conselheiro Isaías Lopes da Cunha, relator do processo, também analisou as contas de Tabaporã e Novo Horizonte do Norte, que igualmente obtiveram pareceres favoráveis.

Sinop arrecadou R$ 1,35 bilhão ao longo de 2025, apresentando um superávit financeiro global de R$ 343,01 milhões. A receita foi composta por 32,72% de tributos próprios e 49,04% de transferências correntes. O resultado demonstrou suficiência financeira de R$ 6,20 para cada R$ 1,00 em obrigações de curto prazo ao encerrar o exercício.

O município alcançou o nível Diamante no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), reafirmando seu compromisso com a publicidade de seus atos. Na questão ambiental, registrou-se redução significativa de aproximadamente 57% nos focos de queimadas, que diminuíram de 1.672 em 2024 para 712 em 2025.

Na área educacional, o município aplicou 28,10% da receita proveniente de impostos e transferências estadual e federal na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), superando o percentual mínimo de 25%. Para remuneração dos profissionais da educação básica, destinou 85,67% dos recursos do Fundeb, acima do mínimo de 70%. Na saúde, aplicou 27,30%, ultrapassando os 15% exigidos. As despesas com pessoal do Poder Executivo representaram 35,05% da Receita Corrente Líquida, mantendo-se abaixo do limite de 54% da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O relator acolheu parcialmente o parecer do Ministério Público de Contas e recomendou ações para expandir as vagas na educação infantil, incluindo atualização de demanda, elaboração de plano de expansão com metas definidas, construção ou ampliação de creches, garantia de transporte escolar e acompanhamento contínuo da fila de espera.

Em Tabaporã, observou-se redução de aproximadamente 81% no número de focos de queimadas, que caíram de 8.193 para 1.568 registros entre 2024 e 2025. Os indicadores de saúde do município foram classificados como 'Bom' e 'Estável', demonstrando uma rede de atenção primária estruturada e eficiente.

O município destinaria 15,01% das receitas de impostos e transferências à saúde pública, 26,47% da receita à educação e 85,70% dos recursos do Fundeb aos profissionais de educação básica. As despesas com pessoal atingiram 44,22% da Receita Corrente Líquida. O relator recomendou melhorias na gestão contábil, educação infantil, transparência pública e prevenção à violência contra mulheres.

Em Novo Horizonte do Norte, a análise histórica de receitas (2022-2025) evidenciou crescimento na arrecadação de tributos próprios. Contudo, a dependência de transferências aumentou de 85,52% para 86,11% no período. O relator ressaltou a importância de maximizar a cobrança e arrecadação de tributos municipais para manter equilibrado o nível de dependência de transferências.

O município aplicou 27,29% da receita na educação e destinou 97,32% dos recursos do Fundeb ao pagamento de profissionais de educação básica. As despesas com pessoal corresponderam a 45,72% da Receita Corrente Líquida. O relator recomendou contenção do crescimento de despesas e inclusão no orçamento de programas de prevenção e combate à violência contra mulheres.